

PAINEL 01

Leonardo - O gênio gentil

Exposição por ocasião do 500º aniversário da morte de Leonardo da Vinci (1452-1519)

Exposição projetada por Stefano Baldi
Textos curados por
Stefano Baldi e
Luigina Peddi

Com a colaboração de
Ivan Sabchev na parte gráfica

Tradução de Federica Pilia

PAINEL 02

Leonardo - Vida, os primeiros anos

SESSÃO 1.

Filho ilegítimo de um conservador notarial e uma camponesa, nasceu aos 15 de Abril de 1452 em Vinci, perto de Florença. Passou a sua primeira infância no campo, antes de voltar para a casa de seu pai, onde teve acesso à biblioteca, embora não tenha recebido uma verdadeira educação formal.

SESSÃO 2.

Na adolescência, trabalhou durante cinco anos como aprendiz na oficina do famoso escultor e pintor Andrea del Verrocchio, em Florença. Aos trinta anos de idade, começou a trabalhar como engenheiro, escultor, pintor e arquiteto para o governador de Milão: o Duque Ludovico Sforza. Permaneceu lá até 1499, quando a família Sforza foi forçada a fugir após a invasão dos franceses.

CITAÇÕES

“A vida é longa quando é bem vivida”

LEGENDAS

1. - Autorretrato, 1515, Sanguínea sobre papel, Biblioteca Reale, Turim;
2. - Homem Vitruviano, 1490, Caneta e tinta sobre papel, Gallerie dell'Accademia, Veneza;
3. – A Anunciação, 1472 - 1475, óleo e têmpera sobre painel, Galleria degli Uffizi, Florença.

PAINEL 03

Vida de Leonardo - a idade madura

SESSÃO 1.

Movimentou-se trabalhando entre Veneza e Mântua, Florença, Milão e Roma para se interessar de pintura, assuntos militares, engenharia e novos estudos científicos, incluindo o voo dos pássaros. Em 1516, após a morte do patrono Giuliano de' Medici, aceitou a proposta de mudar-se para a França hóspede do rei Francisco I. Morreu no castelo de Cloux, perto de Amboise, no dia 2 de maio de 1519, aos 67 anos.

SESSÃO 2.

Encantador e carismático, como relatam seus contemporâneos, era gentil e generoso: amado por todos. Dotado de argúcia, conquistou Ludovico Sforza (Ludovico il Moro) com a sua brilhante eloquência. Foi o próprio Duque quem o descreveu como um homem surpreendentemente bonito e agradável, mas também de físico forte. Ele adorava usar roupas simples, combinando cores incomuns, mas com grande refinamento cromático.

CITAÇÃO

"... No entanto, mostrava o quanto tinha ofendido a Deus e aos homens do mundo, não tendo trabalhado na arte de modo convencional". (Giorgio Vasari)

LEGENDAS

1. - Madonna Litta, 1490, Têmpera no painel, Museu do Hermitage, São Petersburgo;
2. - Baco, 1510-1515, Óleo sobre painel carregado em tela, Museu do Louvre, Paris;
3. - Sant'Anna, a Virgem e o Menino com o cordeiro, 1510-1513, óleo sobre painel, Museu do Louvre, Paris;
4. - Retrato de Leonardo, atribuído a Francesco Melzi, 1518, Sanguínea sobre papel, Royal Library, Windsor.

PAINEL 04

Leonardo e a pintura

SESSÃO 1.

Famoso sobretudo pelas suas pinturas, obras-primas como a Mona Lisa (La Gioconda) e a Última Ceia influenciaram gerações de artistas. Leonardo considerava a pintura como uma "ciência", capaz de representar a natureza de maneira mais simples e verdadeira, além de uma ferramenta para representar suas descobertas científicas. O Efeito "sfumato" (ou Esfumado) e o claro-escuro, por exemplo, nasceram dos seus estudos ópticos e das dissecações de cadáveres.

SESSÃO 2.

Por causa de seu perfeccionismo, combinado com a experimentação de novas técnicas e múltiplos interesses, atrasava a entrega das pinturas, que nunca considerava terminadas. Levou mais de três anos para completar a Última Ceia e mais de cinco para a Mona Lisa. Os poucos exemplos das obras-primas que nos chegaram, confirmam a prioridade de Leonardo na qualidade em detrimento da quantidade.

CITAÇÃO

"A pintura é um poema que pode ser visto e não sentido, e a poesia é uma pintura que pode ser sentida e não vista. Portanto, essas duas poesias, ou essas duas pinturas, trocaram os sentidos pelos quais elas deveriam penetrar no intelecto

LEGENDAS

1. - Última Ceia (Cenáculo), 1495-1498, têmpera gordurosa, verniz e óleos sobre gesso, Santa Maria delle Grazie, Milão;
2. - Mona Lisa (la Gioconda), 1503-1504, óleo sobre um painel de álamo, Museu do Louvre, Paris;
3. - Dama com arminho, 1488-1490, óleo sobre painel, Museu Nacional de Cracóvia, Cracóvia.

PAINEL 05

Leonardo e a escultura

SESSÃO 1.

Desde jovem Leonardo dedicou-se à escultura, como mostram algumas das suas declarações e outras fontes. Ele projetou, com grande empenho e entusiasmo, a enorme estátua equestre de bronze de Francesco Sforza (1489-1494) e o monumento do Marechal Trivulzio (1506-11). Infelizmente os seus dois grandes projetos escultóricos nunca foram realizados: o bronze era necessário para o fabrico de armas.

SESSÃO 2.

Numerosos esboços, anotações, textos e desenhos nos códigos de Madrid, atestam a sua extrema atenção nos estudos anatômicos e do movimento, bem como a audácia da sua conceção. A profunda experiência na técnica de fusão do bronze levou-o a presumir soluções inovadoras para realizar a fusão do cavalo de bronze, numa única peça.

CITAÇÃO:

“Entre a pintura e a escultura não encontro outra diferença, exceto que o escultor realiza suas obras com maior esforço do corpo que o pintor, e o pintor leva a frente as suas obras com maior esforço da mente”.

LEGENDAS

1. - Monumento a Francesco Sforza, Estudos para o cavalo, c. 1490, Royal Library Windsor;
2. - Monumento a Francesco Sforza, Estudo para a criação do calco da cabeça do cavalo, 1482-1493, Biblioteca Nacional, Madrid;
3. - Estudo para o monumento equestre ao Marechal Trivulzio, Royal Library, Windsor.

PAINEL 06

Leonardo e a arquitetura

SESSÃO 1.

O Leonardo da Vinci artista e o Leonardo engenheiro e inventor encontram uma síntese também nos seus desenhos arquitetônicos. Ele projetou prédios, pontes e até cidades inteiras. Seus desenhos dão uma ideia não apenas da aparência exterior de um edifício, mas também do seu funcionamento.

Em seus esboços, há também detalhes sobre elementos arquitetônicos fundamentais, como portas, janelas e passarelas. Em alguns casos, ele também propõe soluções fora do comum e do original para a época, como uma escada de quatro vias e uma escada em espiral.

SESSÃO 2.

Leonardo apresentou a Ludovico Sforza, um plano para a “cidade ideal”. A ideia nasceu após a devastação que Milão sofreu com a epidemia de peste, que exterminou quase um terço da população da cidade. Para evitar a futura disseminação de doenças graves, ele projetou uma cidade construída em vários níveis, com ruas mais amplas, serviços e instalações higiênico-sanitárias. Eram também planejados uma série de canais conectados, para serem usados tanto para fins comerciais quanto como sistema de esgoto.

CITAÇÃO:

"O arco não é mais que uma fortaleza criada por duas fraquezas, porque o arco nos edifícios é composto por duas partes de um círculo, portanto os tais quartos círculos, cada um muito fraco por si, deseja cair e fazendo-se reciprocamente oposição à queda, as duas fraquezas tornam-se uma única fortaleza"

LEGENDAS

1. - Projeto para uma cidade em diferentes níveis, Instituto de França, Paris;
2. - Projeto de igreja com cúpula, Instituto de França, Paris;
3. - Estudo Prospectivo para a Adoração dos Magos, c. 1481, Departamento de Desenhos e Impressos do Escritório, Florença.

PAINEL 07

Leonardo e a engenharia (voo)

SESSÃO 1.

Fascinado pelo fenómeno do voo, produziu numerosos estudos, incluindo o Código sobre o voo de cerca de 1505 aves, agora conservado na Biblioteca Real de Turim. Ele projetou numerosos dispositivos mecânicos relacionados ao voo, incluindo o paraquedas, o parafuso aéreo e em 1488 o "ornitóptero" movido com a força humana, que é provavelmente a primeira tentativa humana de projetar um objeto voador mais pesado que o ar.

SESSÃO 2.

O paraquedas e o parafuso aéreo são duas intuições engenhosas de Leonardo descritas no Código Atlântico. Somente a forma de pirâmide em uma base quadrada diferencia o paraquedas de Leonardo dos atuais paraquedas. A estrutura, coberta com linho engomado, garante a robustez e a impermeabilidade. O "parafuso aéreo" é um mecanismo de madeira, corda e pano de linho engomado, projetado para subir no ar "girando": um verdadeiro helicóptero "ante litteram".

CITAÇÃO:

"Uma vez conhecido o voo, vocês irão caminhar na terra olhando para o céu, porque lá estiveram e lá desejam voltar"

LEGENDAS

1. - Código sobre o voo dos pássaros, Biblioteca Reale, Turim;
2. - Estudo dos paraquedas, Código Atlântico, Pinacoteca Ambrosiana, Milão;
3. - Estudo de parafuso aéreo, Código Atlântico, Pinacoteca Ambrosiana, Milano;
4. - Esboços sobre o ornitóptero, 1488, Biblioteca Reale, Turim.

PAINEL 08

Leonardo e a engenharia (guerra)

SESSÃO 1.

Embora ele tivesse escrito sobre a sua antipatia pelos horrores da guerra, a engenharia militar foi uma das suas maiores paixões. Os numerosos desenhos de armas mortais são associados aos estudos de pontes e fortificações.

Em 1487 antecipou de alguns séculos os tanques de guerra projetando um veículo blindado: um vagão de metal, colocado numa plataforma rolante para se mover em qualquer direção.

SESSÃO 2.

Projetou a primeira metralhadora, chamada de "órgão de 33 tubos". Tinha três fileiras de 11 mosquetes, com cada mosquete virado em direções opostas. Inventou também uma enorme balestra de 24 metros de largura destinada a atirar pedras ou bombas, não flechas. Finalmente, projetou um cavaleiro robótico, conduzido por engrenagens e cordas, combinando seus interesses militares e científicos.

CITAÇÃO:

" A prática deve ser sempre construída sobre a boa teoria."

LEGENDAS

1. - Projeto de carro coberto, 1485, Código de Arundel, Biblioteca britânica, Londres;
2. - Projeto "Trinta e três tubos de órgão", 1488-1489, Código Atlântico, Biblioteca Ambrosiana, Milão;
3. - Desenho de balestra gigante, 1488-1489, Código Atlântico, Biblioteca Ambrosiana, Milão.

PAINEL 09

Leonardo e a anatomia

SESSÃO 1.

Estudou de maneira profunda e original o corpo humano, que representou em mais de 800 desenhos anatômicos, ilustrando músculos humanos, tendões e esqueletos. Com os conhecimentos adquiridos da secção de 30 corpos de mulheres e homens de várias idades, o artista criou figuras detalhadas de várias partes do corpo, incluindo o coração, braços e outros órgãos internos, descrevendo as suas funções.

SESSÃO 2.

Ao identificar a estrutura muscular do coração, Leonardo foi o primeiro a individuar as quatro câmaras. Com base nos seus estudos anatômicos, descreveu a ação combinada e antagonista dos músculos. Ele descobriu a existência dos capilares 150 anos antes de Harvey e também estendeu seus estudos para a anatomia dos animais. Ele morreu antes de coletar de forma completa os resultados de suas pesquisas, que foram publicadas apenas em 1680 no "Tratado sobre a pintura".

CITAÇÃO:

“O homem passa a primeira metade de sua vida arruinando sua saúde e a segunda metade tentando curar-se”.

LEGENDAS

1. - Os ossos, músculos e tendões da mão, 1510-1511, Royal Library, Windsor;
2. - A garganta, os músculos das pernas e os músculos do pescoço, Coleção real, Londres;
3. - Estudos sobre o feto no útero, Royal Library, Windsor.

PAINEL 10

Leonardo e a botânica

SESSÃO 1.

Os estudos cuidadosos sobre flores, plantas e animais, relatados por Vasari, são documentados nos desenhos preparatórios e observações científicas das suas notas abundantes. Podem-se admirar especialmente em obras como a Virgem das Rochas e a Anunciação. Não se sabe se um hipotético tratado dedicado às plantas fora realizado e tenha sido perdido, mas seu amor e respeito pelas obras da natureza não se perderam.

SESSÃO 2.

Precursor da botânica ligada à matemática, ele observou a ordem geométrica das folhas nos ramos para evitar a sobreposição e favorecer o fornecimento de luz para a planta. Aplicando o método empírico, ele averiguou a correlação entre os anéis concêntricos dentro dos troncos e a idade da mesma planta. A ciência confirmou as suas teses somente um século depois.

CITAÇÃO:

"Como é mais difícil entender as obras da natureza do que o livro de um poeta"

LEGENDAS

1. - Virgem das Rochas, 1486, Museu do Louvre, Paris
2. - Figuras geométricas e desenho botânico, c. 1490, Instituto de França, Paris;
3. - Estudo de *Ornithogalum umbellatum* (Estrela de Belém), 1505, Royal Library, Windsor
4. - Frutas, legumes e outros estudos, 1487 - 1489, Instituto de França, Paris.

PAINEL 11

Leonardo e a música

SESSÃO 1.

Dedicou-se à música com a mesma intensidade artística e científica dos seus inúmeros interesses. Inventou instrumentos, compôs canções e interpretou-as divinamente com instrumentos e voz, como relatado por Giorgio Vasari. Ganhou competições de música na corte de Ludovico Sforza, acompanhado da lira de prata que construiu. Infelizmente essas composições não chegaram até nós.

SESSÃO 2.

Excelente músico e professor de música, estudou acústica antes de construir os vários instrumentos musicais inventados. Entre estes, lembramos a flauta “glissata”, um instrumento com uma única abertura contínua, projetada para produzir infinitas frações de tom, um acordeão e a famosa viola organista, um instrumento no qual as cordas tocam por fricção obtendo o efeito de um conjunto de instrumentos com arco.

CITAÇÃO:

"A música é a representação de coisas invisíveis"

LEGENDAS

1. - Rébus com notação musical, final de 1480;
2. - Desenho de um sino, final do século XV - início do século XVI, Foster Code II, Victoria and Albert Museum, Londres;
3. - Projeto Mecânico de Tambores, Código Atlântico, Biblioteca Ambrosiana, Milão;
4. - Desenho de organista de viola, 1488-1489, Manuscrito H, Instituto de France, Paris.

PAINEL 12

O Leonardo menos conhecido

SESSÃO 1.

Muitos dos projetos de Leonardo parecem improváveis devido à época em que foram concebidos, embora se refiram a ideias e objetos de uso comum hoje em dia. Na verdade, ele criou as primeiras versões utilizáveis de tesouras, pontes temporárias e escafandros, além de ter construído alguns dos primeiros odômetros e anemômetros (instrumentos para medir a distância percorrida e a velocidade do vento).

SESSÃO 2.

Tomava nota da sua observação cuidadosa da fisionomia humana fazendo desenhos grotescos. Vasari conta do seu fascínio por cabeças humanas de formas e rostos incomuns com formas estranhas. A sua pesquisa estética não se limitou aos cânones do que era considerado belo ou harmonioso, encontrando assim a beleza mesmo nas mais estranhas e extravagantes representações.

CITAÇÃO:

"Compre algo na tua juventude para restaurar o dano da tua velhice. E se achares que a velhice deva alimentar-se de sabedoria, porta-te de tal maneira na juventude que à tal velhice não lhe falte alimento"

LEGENDAS

1. - Esboço do anemômetro, Código Atlântico, Biblioteca Ambrosiana, Milão;
2. - Estudo para um respirador para escafandro, Código Atlântico, Biblioteca Ambrosiana, Milão;
3. - Oito caricaturas, c. 1490, Coleção Real, Windsor;
4. - Duas imagens grotescas, Galleria degli Uffizi, Florença.

PAINEL 13

Leonardo e a escritura (os Códigos)

SESSÃO 1.

Ao longo de sua vida estudou o mundo ao seu redor, fazendo observações em 13.000 páginas de desenhos e considerações, incluídas em cadernos. Podemos lê-las facilmente colocando as folhas na frente de um espelho, porque ele escrevia da direita para a esquerda com uma "escrita especular". Na sua morte, esses escritos foram distribuídos entre conhecidos e só então foram publicados, mas separadamente.

SESSÃO 2.

Alguns dos seus códigos, ou seja as coleções dos escritos mais importantes, estão na Itália. Milão possui tanto o "Código Atlântico", o maior corpo de seus escritos e desenhos autógrafos, na Biblioteca Ambrosiana, quanto o "Código Trivulziano", na biblioteca homônima. Em Turim, encontramos o "Código sobre o voo dos pássaros", na Biblioteca Real. No entanto, Windsor, Paris, Londres e Madrid preservam outras coleções relevantes.

CITAÇÃO:

"Deus nos vende todos os bens pelo custo do sacrifício."

LEGENDAS

1. - Página do código Leicester (também conhecido como Hammer Code), 1506-1510, Coleção particular de Bill Gates;
2. - Página do Código Atlântico (Codex Atlanticus), 1478-1518, Biblioteca Ambrosiana, Milão;
3. - Página do Código Trivulziano (Codex Trivultianus), 1478-1493, Castello Sforzesco, Milão.

PAINEL 14

Leonardo na filatelia

SESSÃO

A filatelia é uma das formas mais comuns e autorizadas para expressar apreciação pela figura e pelo trabalho de uma personalidade. Leonardo é tão importante e simbólico que supera qualquer tipo de fronteira: é frequentemente retratado em selos de vários países. Essa seleção é uma das muitas maneiras de testemunhar a popularidade mundial que Leonardo e as suas obras continuam a desfrutar.